

Baixada

Idosos de Caxias acima de 60 anos começam a ser vacinados hoje

Doses também serão aplicadas em maiores de 80. Prefeitura não divulgou quantidade de vacinas

O município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, vai ampliar, a partir de hoje, a vacinação contra a Covid-19. Segundo cronograma divulgado pela prefeitura, será aplicada a primeira dose da vacina para pessoas de 60 anos ou mais.

A imunização ampliada para o grupo esse etário terá início a partir das 7h, em nove pontos de vacinação instalados no distrito de Xerém. O governo municipal ressalta que os idosos com mais de 80 anos ainda e não receberam a primeira dose, também serão contemplados nessa etapa. A prefeitura não divulgou quantas doses tem disponível atualmente.

A vacinação de hoje acon-

tece em tendas instaladas nas praças de oito localidades do distrito de Xerém e em sistema drive-thru na Praça da Mantiqueira.

Os locais onde haverá imunização são os seguintes: Praça da Mantiqueira (drive-thru); Praça de Xerém; Praça do Amapá; Praça do Capivari; Praça da Vila Santa Alice; Praça da Vila dos Blocos; Praça da Vila Canaã; Praça do Santo Antônio; e Praça do Jardim Olimpo.

Até o momento, mais de 22 mil pessoas receberam a primeira dose das vacinas Coronavac e Astrazeneca em Duque de Caxias, contemplando os grupos de profissionais de saúde, idosos acamados, residentes em Instituições de Longa Perma-

nência para Idosos (ILPI), trabalhadores de 60 anos ou mais da rede municipal de Educação (SME) e idosos de 80 anos ou mais.

Quanto a aplicação da segunda dose, os números atualizados registram que 5.589 profissionais de saúde, das redes pública e privada, já receberam a segunda dose da vacina Coronavac. Também receberam a segunda dose da Coronavac, 524 idosos abrigados e trabalhadores das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município.

Ontem, a prefeitura está vacinando com a segunda dose da Coronavac, os idosos de 80 anos ou mais que receberam a primeira dose no início do mês de fevereiro.



REPRODUÇÃO

Ao todo, cidade vai ter nove pontos de imunização no distrito de Xerém, sendo um deles em drive-thru



NUCLEP / DIVULGAÇÃO

Valter Almeida (de óculos transparente) com Carlos Seixas, presidente da Nuclep, escuta atentamente explicação de um funcionário

Valter Almeida, vice-prefeito de Itaguaí, faz visita de cortesia à Nuclep

Recebido pelo presidente Carlos Seixas, ele conheceu instalações e história da empresa

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

O vice-prefeito de Itaguaí, Valter Almeida (Podemos), representou o governo municipal em visita de cortesia, na última terça-feira, à Nuclep, no bairro de Brisamar. Almeida certamente substituiu o prefeito Rubem Vieira (Podemos), que estava em agenda oficial em Nova Iguaçu, no Fórum de Prefeitos da Baixada Fluminense, que contou com a presença do governador em

exercício, Cláudio Castro.

Valter foi recebido pelo presidente da empresa, Almirante Carlos Henrique Silva Seixas, e pelo Assessor Institucional Trabalhista, Wagner Coelho. O vice-prefeito

A visita começou com apresentação sobre a história da empresa e projetos em andamento

iniciou sua visita assistindo a uma apresentação sobre a história da empresa, sua capacidade fabril e os projetos em andamento.

Seixas disse a Almeida que é importante uma estatal como a Nuclep manter aproximação com a prefeitura, pois, no seu entendimento, o crescimento de uma implica no da outra: "A Nuclep gera mais empregos e desenvolvimento econômico para cidade e região", ressaltou.

Foi a primeira vez de Al-

meida nas instalações. Ele também conheceu os principais projetos desenvolvidos e ficou surpreso com a capacidade da estatal.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Nuclep, Valter agradeceu a recepção atenciosa, afirmou que a conversa foi interessante e informativa e enalteceu: "Me sinto orgulhoso de ter uma empresa tão imponente e humana no nosso município. Que venha mais crescimento e frutos para a região!".

Está rolando o Festival Cenáculo de Solos

Evento virtual apresenta, até segunda-feira, cenas gravadas em confinamento

ERIC MACEDO
eric.macedo@odia.com.br

A Cia. Cerne e a SZ Produções, realizadoras do Festival Cenáculo de Teatro há nove anos, optaram por criar uma versão totalmente on-line, voltada para solos filmados no isolamento social.

O 2º Festival Cenáculo de Solos vai até segunda-feira. Após mais de 160 inscrições de vários estados do Brasil, oito cenas solo foram selecionadas e serão exibidas no perfil da companhia no YouTube, a partir das 18h.

Representando a Baixada, Rohan Baruck, de São João de Meriti, com a cena *Ele, a galinha, a granada e o coração*, apresentada na terça-feira; e Luiz Valentim, de Nilópolis, com *Clausura*, que encerra o evento.

As cenas irão abranger diversas linguagens, como cinema mudo, teatro, contação de histórias e dança regional, além de uma cena interpretada simultaneamente em português e Libras.

Produtor e Diretor da Cia. Cerne, Vinicius Baião comenta que a Baixada é carente de aparelhos culturais, como teatros e casas de show.



DIVULGAÇÃO

Rohan Baruck é um dos atores

"Quando propomos um evento que possibilita uma série de espetáculos de diversas linguagens gratuitos em curto espaço de tempo, a gente contribui para democratizar esse acesso. Temos várias histórias de pessoas que nunca tinham assistido a um espetáculo teatral, antes de ir no nosso festival, e saem de lá com vontade de conhecer mais. Mesmo no ambiente virtual, a gente percebe que isso acontece também. Até por essa escolha de cenas curtas, o público vai aos poucos assimilando e se inserindo nesse movimento", disse.

Hoje, a cena será *Tropeiro*, de Ivan Bernadelli; *Amanhã, Nu Escuro*, de Guilherme Telli; domingo, *KAPUTT - Maternidade pós-guerra*, de Camila Fernandes; e, segunda *Clausura*, de Luiz Valentim.

Curso gratuito de artesanato na Baixada

O programa do curso, oferecido pela Prefeitura de Belford Roxo, inclui várias técnicas

A Secretaria de Cultura de Belford Roxo está com inscrições abertas para o curso de artesanato. As aulas serão às sextas-feiras, com turmas de manhã e à tarde. Por causa da pandemia, as vagas são limitadas. No ato da inscrição, os interessados devem apresentar cópia da identidade, comprovante de residência, duas fotos 3x4 e

uma pasta azul. Durante as aulas, professor (a) e alunos (as) deverão usar máscara. O programa do curso inclui as seguintes técnicas: crochê básico em panos de prato; pintura em panos de prato; vagonite; artesanato com material reciclado (garrafas de vidro, latas, potes de plástico, e vidros de perfumes); bordados em tecido xadrez;

decoupage em sabonete, madeira e tecidos; e peças com renda (flores).

De acordo com o secretário municipal de Cultura, Bruno Nunes, o artesanato ganhou importância na cidade, pois as artesãs aprendem nas aulas, fazem o produto e podem vendê-lo, melhorando assim sua renda. Antes da pandemia, as peças eram comer-

cializadas na Praça Eliaquim Batista e em Santa Amélia. A coordenadora do Feirart, Janete Lima, destacou a importância do investimento no artesanato. "O artesanato movimenta a economia solidária, complementa renda e melhora a qualidade de vida", afirma. A Casa da Cultura fica na Av. Bob Kennedys/nº, Nova Piam. O atendimento é das 8h às 17h.



DIVULGAÇÃO

O curso ensina a produzir diversas peças que podem ser vendidas